



Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação - FOPROP

NOTA PÚBLICA 05/FOPROP/2017

EM APOIO E SOLIDARIEDADE À UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) vem a público manifestar preocupação e expressar repúdio à forma como a Polícia Federal atuou na operação “Esperança Equilibrada”, levando a depor, de forma coercitiva, o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais (Jaime Ramirez), a Vice-Reitora (Sandra Goulart), o ex-reitor Clélio Campolina, a ex-vice-reitora Heloísa Starling e outros docentes. As denúncias de ilícitos e irregularidades precisam ser investigadas de acordo com os princípios constitucionais do estado de direito, sem condenação prévia e execração pública dos investigados e de suas instituições. A condução coercitiva é uma medida extremada e excepcional, devendo ser utilizada nos casos de resistência e obstrução das investigações. A mediação das operações produz danos irreparáveis na reputação dos indivíduos e das instituições. As universidades públicas têm sido duramente castigadas pelas campanhas difamatórias. A desastrosa operação “Ouvidos Mudos” na Universidade Federal de Santa Catarina resultou na trágica morte do Reitor Luiz Carlos Cancellier Olivo.

O FOPROP repudia as ações abusivas da Polícia Federal contra as universidades públicas e seus dirigentes e manifesta apoio, respeito e solidariedade à toda a comunidade acadêmica da UFMG, em particular a seus dirigentes e ex-dirigentes.

Brasília, 06 de dezembro de 2017.

Diretório Nacional do FOPROP